



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

FSL

Tramitado em Sessão

() Aprovado

() Rejeitado

PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 38/2019

Assunto: Requer informações acerca de processos contra a empresa Tonolli do Brasil Indústria e Comércio de Metais Ltda.

Considerando as providências a respeito dos processos criminais sob o n.º 0007571.93.1998.8.26.0292 e processo n.º 0008741.61.2002.8.26.0292, que tramitam há mais de duas décadas, referente à Empresa Tonolli do Brasil Indústria e Comércio de Metais Ltda., localizada na Rodovia Dom Pedro I – Km 10,1, Bairro Parateí do Meio – Jacaréí/SP,

REQUEREMOS ao Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, ouvido e aprovado pelo Egrégio Plenário, cumpridas as formalidades regimentais, seja encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal de Jacaréí o seguinte Pedido de Informações:

1. Qual o posicionamento do Poder Executivo diante do crime ambiental presente e visível, até a presente data?
2. A Procuradoria já se posicionou diante do parecer técnico da CETEB de nº 57100236?

Cabe salientarmos que os moradores do bairro 22 de abril, vizinho à fábrica, em 2017, reclamaram de fumaça saindo da montanha do chumbo da referida indústria, causando irritações nos olhos e narina. Lembramos que há menos de 50 metros do local, temos o Rio Jaguari, que desemboca no Rio Paraíba do Sul, e sabemos da importância deste manancial de águas para a maioria dos municípios da região metropolitana do Vale do Paraíba.

Hoje, a área está abandonada com o destaque para a montanha de resíduos de chumbo que é classificado como perigoso, de acordo com a legislação.

Segundo fontes no local, se encontra disposto, diretamente, sobre o solo, mais de 100 mil toneladas de material contaminado, o que equivale a mais de UM milhão de quilos do referido resíduo.

É visível que existe um risco eminente de contaminação da população em virtude da poeira, no período de tempo seco, que pode ser emanada da montanha de resíduos, que está atualmente descoberta.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

FSL

Pedido de Informações nº 38/2019 –LUCIMAR PONCIANO e VALMIR DO PARQUE MEIA LUA- fls. 2/2

Segundo parecer da CETESB, em anexo, a água subterrânea, também, está contaminada com metais pesados.

Destacamos que tal provocação é efeito do conhecimento e leitura do Relatório de Crimes corporativos elaborado pelo Greenpeace, no ano de 2002, e constatamos a exposição acima descrita, na vistoria da área, enquanto representantes da população, na data de 28 de fevereiro de 2019.

Assim estamos à disposição como membros Poder Legislativo da cidade, para a discussão ampliada junto as entidades governamentais das três esferas, visando a responsabilização com o Meio Ambiente.

Feito o registro e certos de atendimento, subscrevemos.

Sala das Sessões, 7 de março de 2019.

LUCIMAR PONCIANO
Vereadora - PSDB

VALMIR DO PARQUE MEIA LUA
Vereador - Líder do DC

Referência: DECRETO Nº 59.263, DE 5 DE JUNHO DE 2013.

Regulamenta a Lei nº 13.577, de 8 de julho de 2009, que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para a proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas, e dá providências correlatas.

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo.



PARECER TÉCNICO OUTROS

N° 57100236

Versão: 01

Data: 18/09/2013

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

TONOLLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA

CNPJ

56.990.625/0010-93

Logradouro

ROD D PEDRO I

Cadastro na CETESB

392- 296-6

Número

Complemento

Bairro

CEP

Município

KM 10,1

PARATEÍ

12300-000

JACAREÍ

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição

PRODUÇÃO DE LIGAS DE METAIS NÃO FERROSOS - CHUMBO

Bacia Hidrográfica

61 - PARAÍBA

UGRHI

2 - PARAÍBA DO SUL

Interessado

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA - DAEE

Assunto

Atendimento à Resolução Conjunta SMA/SERHS/SES 3 para subsidiar a regularização de Outorga de Direito de Uso de Recurso Hídrico.

1. Introdução

Este parecer tem como objetivo atender ao disposto no parágrafo único do artigo 3º da Resolução Conjunta SMA/SERHS/SES 3, de 21.06.2006, para subsidiar a tomada de decisão no que se refere ao pedido de regularização de Outorga de Direito de Uso de Recurso Hídrico para 1 (um) poço localizado na Rodovia Dom Pedro, km 10,1, Bairro Parateí, município de Jacareí.

2. Análise

De acordo com as informações constantes da relação de áreas contaminadas, disponível na página da CETESB na Internet, localizada no raio de 500 m do poço de abastecimento há como área contaminada apenas o passivo ambiental da própria TONOLLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA.

Até o presente momento, a área da empresa possui apenas investigação confirmatória, mas a investigação detalhada, com a identificação de todos os contaminantes presentes e a delimitação total das plumas, e a avaliação de risco não foram analisadas e validadas pela CETESB.

Os grupos de contaminantes já conhecidos são os seguintes metais: alumínio (Al), ferro (Fe), cádmio (Cd), chumbo (Pb), cobalto (Co), antimônio (Sb), arsênio (As), bário (Ba), boro (B), manganês (Mn) e zinco (Zn).

Ressalta-se que outros contaminantes poderão vir a ser identificados após a conclusão da análise do estudo de investigação detalhada da área.

3. Conclusões/Recomendações

Tendo por base as informações de áreas contaminadas disponíveis e validadas até o presente momento pela CETESB, podemos inferir que os grupos de contaminantes passíveis de provocar uma alteração da qualidade das águas a serem captadas por este poço são os seguintes metais: alumínio (Al), ferro (Fe), cádmio (Cd), chumbo (Pb), cobalto (Co), antimônio (Sb), arsênio (As), bário (Ba), boro (B), manganês (Mn) e zinco (Zn).

USO DA CETESB

SD N°

57004973

EMITENTE

Local: **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Este parecer de número 57100236 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/licenca

ENTIDADE



**PARECER TÉCNICO
OUTROS**

Nº 57100236

Versão: 01

Data: 18/09/2013

Caso seja concedida a outorga pelo DAEE, estes contaminantes deverão ser monitorados no poço com frequência semestral, além dos exigidos pelo Ministério da Saúde.

Ressalta-se que outros contaminantes poderão vir a ser identificados para inclusão no monitoramento após a conclusão e validação da investigação detalhada da área.